



# Conceito de Texto e Discurso em Coseriu

IELP II – Sheila Vieira de Camargo Grillo

# Eugenio Coseriu

Nasceu em 1921 na Moldávia (República Moldova, é um país sem costa marítima da Europa oriental, que faz fronteira com a Ucrânia e com a Romênia) e faleceu em 2002 na Alemanha

Foi professor na Universidade da República (Uruguai), e terminou a carreira na Universidade de Tübingen, Alemanha

COSERIU, E. A linguística do texto como hermenêutica do sentido. In: COSERIU, E.; LAMAS, O. L. *Linguagem e discurso*. Trad. C. I. Erthal. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2010. p. 73-76

SCHLEIERMACHER, F. D. E. *Herméneutique*. Pour une logique du discours individuel. Trad. C. Berner. Paris: Cerf/Pul, 1987[1805-1833].

**Hermenêutica  
de  
Schleiermacher  
(início séc. XIX)**

todo discurso pressupõe uma língua constituída, mas a língua só existe em ato, por meio daqueles que a falam e na comunicação de um sentido

**Hermenêutica  
de  
Schleiermacher  
(início séc. XIX)**

os elementos da língua são indeterminados quanto à sua significação

a delimitação dos sentidos é determinada pelos contextos

Ex. “casa”: a casa do botão, a casa de João, Pedro casa

## Hermenêutica de Schleiermacher (início séc. XIX)

a compreensão do todo é condicionada pela do detalhe e inversamente a compreensão do detalhe é determinada pela compreensão do todo

o escritor é seu melhor intérprete

é preciso compreender um discurso tão bem quanto seu autor e, em seguida, melhor do que ele

# Concepção de linguagem de Coseriu

- o “atividade humana universal que se realiza individualmente em situações determinadas por falantes individuais como representantes de comunidades linguísticas com tradições comunitárias do saber falar.”
- o a linguagem nasce de uma **capacidade geral do homem para se expressar** (fonte Wilhelm von Humboldt)

## 2 Linguísticas do Texto

- o de Coseriu: é uma **linguística do sentido**, de interpretação de um texto concreto através da análise de elementos linguísticos, é uma tarefa hermenêutica
- o **Linguística textual alemã** – *Textlinguistik* – se ocupa de um nível de estruturação idiomática situado acima do nível da sintaxe – gramática transfrástica

# A linguística do texto como hermenêutica do sentido

- o texto baseado em uma conferência proferida em 1995 no I Congresso Nacional sobre Linguística do texto e ensino de língua, realizado na Universidade de La Coruña (Galícia).
- o Exposição dos fundamentos da linguística do texto

# Linguística do texto

- o linguística geral é uma linguística do texto - ciência geral dos textos aplicada a textos individuais (p. 73)
- o Objeto: discurso/texto é um fato semiótico – composto por signos (significantes que apontam para um conceito)

# Natureza da linguística do texto

- o Tarefa: descrição e análise dos textos, isto é, identificar de forma embasada o conteúdo ao que aponta (p. 74)
- o É hermenêutica: revelação sistemática e embasada de um conteúdo (p. 74)

# Signos

O sentido global do discurso  
implica o conhecimento do  
significado e da designação.

# 3 tipos de conteúdo linguístico

- o designação: relação entre signo e ‘coisa’ denotada – própria do falar em geral (Por exemplo, conhecimento sobre o signo “homem”)
- o significado: conteúdo de uma língua determinada (port. uma palavra “homem” para dois significados - ser humano, ser humano do sexo masculino; russo duas palavras – человек – ser humano/ мужчина – homem; port. 2 palavras homem e marido: alemão mesma palavra para os dois significados – mein Mann – Mann – meu marido e homem)
- o sentido: o conteúdo do discurso ou texto ou o seu objetivo (pergunta, resposta, ordem etc.)

- o **A hermenêutica do sentido** implica como prévio o conhecimento do significado e da designação (p. 74)
- o Justificar o sentido no texto – levar o **conteúdo** já compreendido a uma determinada **expressão** (p. 74)

- o Linguística do falar é uma hermenêutica da designação
- o Linguística das línguas é uma hermenêutica do significado (p. 74)

# 3 níveis linguísticos, segundo Cosériu:

- o nível **universal** do falar em geral – princípios gerais do pensar e do conhecimento sobre as ‘coisas’
- o nível **histórico** das línguas – ato de falar em um idioma (gramática e léxico)
- o nível **individual dos textos** – este é o único concreto e que dá acesso aos outros dois

# Literatura e não-literatura

- o Literatura: é o lugar do desdobramento máximo das potencialidades da linguagem – hermenêutica literária
- o Textos não-literários: redução particular das possibilidades de desdobramento de sentido que se dá neles.
- o A linguística do texto é em primeiro lugar hermenêutica literária (p. 75)

# Linguística do texto como hermenêutica

- o heurística (ciência que tem por objetivo a descoberta dos fatos):
  - tipos comprovados ou possíveis de sentido e dos procedimentos que costumam acarretá-los
  - registro aberto de possibilidades que permitem alcançar sentidos (gramática tem uma heurística mais desenvolvida)

# Gramática geral (p. 75)

- o Hermenêutica – registro de possibilidades e a descrição da língua e dos procedimentos que a manifestam
- o Heurística gramatical está mais adiantada – já conhecemos um grande número de possibilidades de significado e de procedimentos expressivos.

# Texto/Discurso

- o é um evento de falar
- o composto por signos linguísticos e atividades expressivas complementares
- o de acordo com o conhecimento das ideias e e crenças acerca das coisas - ideologia
- o texto/discurso manifesta uma ideologia

# Ideologia

- o **COM** que são feitos os discursos – pré-existente
- o Ideologia que é feita **NOS** discursos – produzida pelo texto, da ordem do sentido

# Síntese do conceito de texto em Coseriu

O texto, enquanto nível mais concreto da linguagem, é um ato de fala singular, único e irrepetível, realizado sobre traços universais (designação), sobre conhecimentos das coisas (ideologia) e sobre a intuição de um tipo de texto (gêneros).

# “Gabriela, cravo e canela”

## (Jorge Amado, 1958)

O pássaro se batia contra as grades, há quanto dias estaria preso? Muitos não eram com certeza, não dera tempo de acostumar-se. Quem se acostuma com viver preso? Gostava dos bichos, tomava-lhes amizade. Gatos, cachorros, mesmo galinhas. Tivera um papagaio na roça, sabia falar. Morrera de fome, antes do tio. Passarinhos preso em gaiola não quisera jamais. Dava-lhe pena. Só não dissera pra não ofender seu Nacib. Pensara lhe dar um presente, companhia pra casa, sofrê cantador. Canto tão triste, seu Nacib tão triste! Não queria ofendê-lo, tomaria cuidado. Não queria magoá-lo, diria que o pássaro tinha fugido.

Foi pro quintal, abriu a gaiola em frente à goiabeira. O gato dormia. Voou o sofrê, num galho pousou, para ela cantou. Que trinado mais claro e mais alegre! Gabriela sorriu. O gato acordou. (Jorge Amado. *Gabriela, cravo e canela*. p. 227)

- o Fragmento de um romance escrito em 1958, mas cujo enredo se passa no início do século XX
- o fragmento trata de um estado de coisas reconhecível universalmente: mulher, pássaro, gaiola, relação homem/animal
- o no nível histórico da língua portuguesa, reconhece-se, entre outros, o uso dos períodos compostos por subordinação sem conjunção

## Períodos compostos por subordinação sem conjunção/Sentenças subordinadas não conjuncionais (Castilho)

Muitos não eram com certeza, não dera tempo de acostumar-se.

*Muitos não eram com certeza, pois/porque não dera tempo de acostumar-se.*

Tivera um papagaio na roça, sabia falar.

*Tivera um papagaio na roça, que sabia falar.*

Não queria ofendê-lo, tomaria cuidado. Não queria magoá-lo, diria que o pássaro tinha fugido.

*Como não queria ofendê-lo, tomaria cuidado. Porque não queria magoá-lo, diria que o pássaro tinha fugido.*

# Ideologia **NO** romance e **NO** fragmento

- o mudança no sistema produtivo brasileiro (infra-estrutura econômica): sistema produtivo agrícola rural > comércio urbano
- o Mudança moral: o papel da mulher, relação homem/mulher
- o Atualização da ideologia: empoderamento feminino

# Ideologia COM que é feito o discurso no romance de Jorge Amado

- o Materialismo dialético – modos de existir determinam/condicionam/ exercem limites sobre os modos de pensar (moral, costumes, visão de mundo)
- o Ideologia marxista de Jorge Amado